

SOUZA; Michelle Freitas de¹, SANTO; Fátima Helena do Espírito²

RESUMO

Introdução:A Política Nacional de Humanização define acolher como reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde. Ele é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre profissionais e pacientes tornando-se em uma rede socioafetiva. O câncer de mama é o mais temido entre as mulheres, porque ao receberem o diagnóstico significa incertezas, medo da morte, mutilação, distúrbio de imagem, depressão.**Objetivo:** Descrever a experiência da atuação do enfermeiro no acolhimento de pacientes em pré operatório de câncer de mama.**Metodologia:** Trata-se relato de experiência de uma enfermeira da clínica cirúrgica feminina de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro, no período de janeiro a abril de 21. **Resultados:** O acolhimento acontece quando a paciente é admitida no setor de clínica cirúrgica feminina (CCF). O enfermeiro entrevista e colhe o histórico da paciente, logo após oferta uma escuta qualificada, apoio psicológico e emocional, fortalece que ela é capaz de vencer as adversidades da doença, explica a importância do tratamento precoce e do auto cuidado.**Conclusão:**O acolhimento vem ao encontro do cuidado humanizado cujos elementos são a empatia, a compaixão e o respeito à dignidade da pessoa. A partir da relação dialógica e escuta ativa o enfermeiro favorece que a paciente se sinta mais segura e confiante para enfrentar o diagnóstico e superar os desafios do tratamento do câncer repercutindo na recuperação e conscientização quanto à importância do auto cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Câncer de mama, Enfermeiro

¹ Enfermeira pela Ebserrh-Mestranda em Enfermagem pela UFF e Enfermeira pela UNIVERSO, michellefreitassouza@id.uff.br

² Enfermeira pela UFF-Pós Doutorado pela UERJ e Docente permanente pelo PACCS/UFF,